



asset
management

XPCI – FII

4º Trimestre de 2020

Carta do Gestor e Destques do Trimestre



Desempenho do 4º trimestre de 2020

O quarto trimestre de 2020 foi marcado por diversos momentos, como a alta do IFIX, a entrada recorde de recursos externos na bolsa brasileira (R\$ 31,5 bilhões em novembro) e pelo início da vacinação contra a COVID-19 em determinados países. No cenário interno, o IBC Br, um dos principais indicadores de atividade econômica do Brasil, apresentou alta mensal de 0,90% em dezembro, acima do projetado pelo mercado: 0,50% (dados de out/20). Tivemos novamente dados positivos do CAGED, com criação de mais de 379 mil postos de trabalho em novembro e 373 mil novos postos em outubro. Com isso houve recuperação de 1,3 milhão de vagas de trabalho (entre março e junho foram destruídas cerca de 1,5 milhão de vagas de trabalho). Os setores com mais criações de emprego no mês de novembro foram: Serviços, Comércio, Indústria da Transformação e Construção Civil. No lado do crédito os principais indicadores seguem o movimento verificado nos últimos meses, de redução dos spreads e da inadimplência, com expansão das concessões de crédito para PJ. Como informado acima, o IFIX teve alta de 2,69% no período, encerrando o ano com queda de 10,24% (vs. -22,00% no final do primeiro trimestre). O COPOM optou pela manutenção da taxa básica de juros (taxa SELIC) em 2,00% a.a.². No cenário externo o fim das eleições americanas em novembro melhorou o ânimo do mercado global enquanto que dados de dezembro de casos de COVID 19 no continente europeu voltaram a apresentar alta elevação, com destaques para UK e Espanha. Nos EUA os principais índices acionários apresentaram elevações, com destaque para o S&P 500 renovando níveis recordes e Nasdaq fechando o ano muito próximo do seu nível recorde.

Durante o trimestre foram retomados os lançamentos de empreendimentos imobiliários. As obras seguiram em andamento, principalmente no estado de SP, e houve uma elevação do número de vendas de grandes incorporadoras que atuam no mercado paulista. As emissões de CRIs durante o terceiro trimestre se recuperaram frente ao anterior, com volume emitido de **R\$ 3,00 bilhões**², levando o volume emitido no ano a **R\$ 15,18 bilhões**, volume acima do total emitido nos anos de 2017 e 2018. A visão da gestora permanece bastante otimista de que este mercado ainda se expanda com vigor nos próximos trimestres. Para o gestor, a demanda represada durante a pandemia, aliada à taxa SELIC em sua mínima histórica e às aprovações das reformas necessárias e a consequente retomada do emprego, confiança e investimento no país pós-COVID-19 auxiliarão a retomada do setor.

A gestora seguiu com a tese de buscar alocação em ativos com bons nomes de crédito. Desta forma, manteve-se muito diligente na originação de novas operações que se encontram em níveis adequados, sejam nos mercados primário ou secundário, e foram realizadas alocações que permitiram o Fundo manter rentabilidade em patamar interessante, investindo em nomes como GPA e PPP-Canopus, aumentando dessa forma a qualidade da carteira como será visto mais adiante na seção de CRIs. **É importante destacar que até o presente momento, não identificamos e não vislumbramos nenhum inadimplemento e nenhum default que provoquem interrupção adicional ao fluxo de pagamentos em nenhum papel.** A gestora aproveitou a volatilidade dos preços dos ativos durante o quarto trimestre para realizar aquisições táticas em FII's. Assim, o Fundo teve um investimento líquido de **R\$ 1,30 milhões** em FIIs, conforme será detalhado na respectiva seção. **Ainda que o Fundo apresente um portfólio mais concentrado em nomes de menores risco de crédito, o fundo distribuiu aos seus cotistas R\$ 2,010 por cota, representando 467% do CDI – líquido de impostos – em relação à cota de fechamento do trimestre anterior.**

Destques do 4º Trimestre de 2020

Principais Indicadores do Portfólio

- Resultado: R\$ **2,016**/Cota;
- Resultado Distribuído: R\$ **2,010**/Cota. Considerando o valor da cota da 2ª Emissão de Cotas (R\$ 100,51), a distribuição representa aproximadamente **430,85%** do CDI no período já livre de imposto e considerando um *gross up* de 15% de impostos, os rendimentos equivalem a **506,89%** do CDI. Em relação a cota de fechamento do trimestre, a distribuição representa aproximadamente **467,86%** do CDI no período já livre de impostos e considerando um *gross up* de 15% de impostos, os rendimentos equivalem a **550,42%** do CDI no período;
- Aplicação líquida em CRIs em um total de R\$ **26,01** milhões. O spread de crédito médio da carteira é de **278** bps;
- Aquisição líquida de FII's com total de R\$ **1,30** milhões.

Resultado Trimestre

Fluxo Financeiro	4T20	2020	12 meses
Receitas¹	14.787.668	49.369.910	49.369.910
Rendimentos FII	1.121.300	5.695.663	5.695.663
Receitas CRI	13.674.137	42.494.314	42.494.314
Receita LCI e Renda Fixa	(7.769)	1.179.934	1.179.934
Despesas²	(1.543.770)	(5.717.886)	(5.717.886)
Despesas Operacionais	(1.543.770)	(5.717.886)	(5.717.886)
Reserva de contingência	-	-	-
Resultado	13.243.898	43.652.024	43.652.024
Rendimento distribuído	13.199.692	43.607.796	43.607.796
Distribuição média por cota	0,670	0,608	0,608

(1) Receitas de Locação: considera os ganhos provenientes de aluguéis, aluguéis em atraso, adiantamentos, multas e receitas auferidas na exploração de espaços comerciais dos empreendimentos. Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor de compra de ativos imobiliários, incluindo investimentos em benfeitorias. Receitas CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Receitas FII: considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

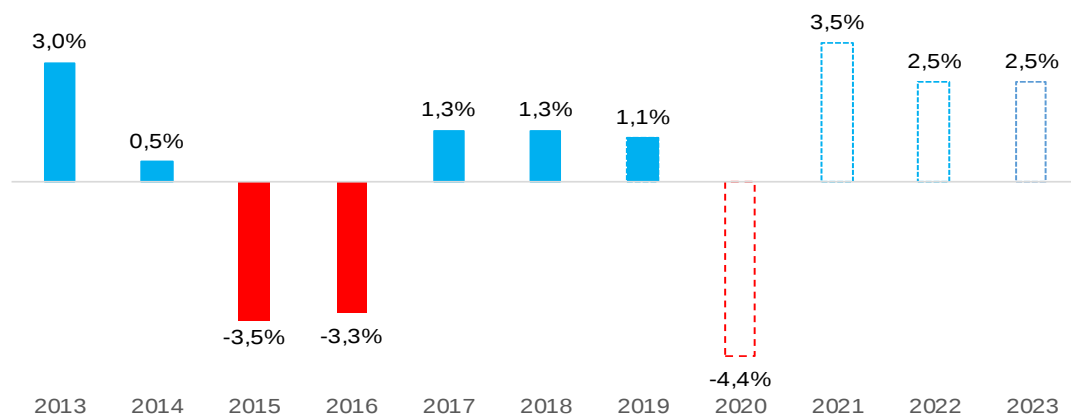
(2) Despesas Imobiliárias: vinculadas diretamente aos imóveis, como, por exemplo, IPTU, água, energia, condomínio, seguros, reembolsos, entre outros. Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Cenário Macroeconômico



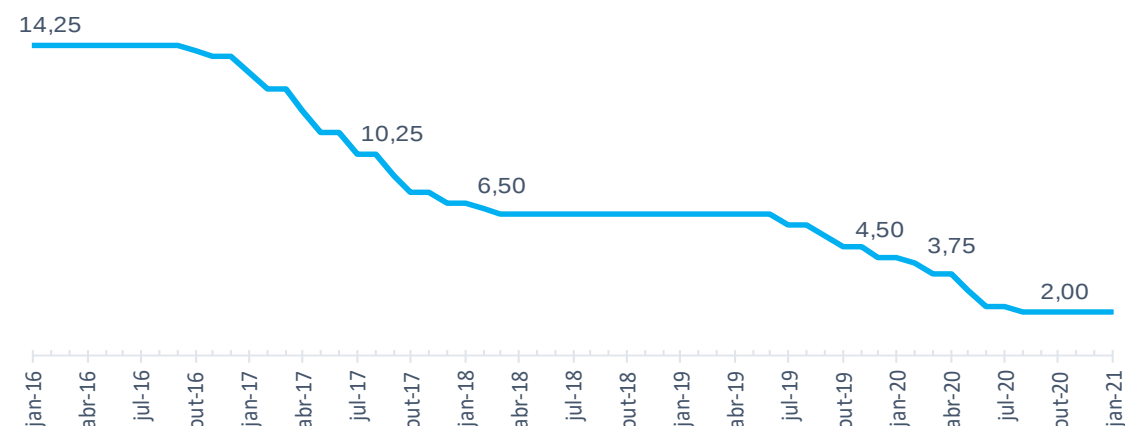
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



Apesar da importante recuperação da economia brasileira especialmente no 3T20 e 4T20, com a reabertura acelerada das atividades comerciais, o ano de 2020 deve fechar com uma retração de 4,4% do PIB, diante do grave impacto humanitário e econômico provocado pela disseminação do COVID-19. Para o ano de 2021 ainda paira sobre o país uma grande dúvida de como o mesmo irá evoluir no processo de vacinação, que até o momento tem sido objeto de crítica pela dificuldade de articulação do Governo para a aquisição dos imunizantes, que representam a principal forma de solução da pandemia em diferentes aspectos. A nível Fiscal o país segue em deterioração, com riscos de perda do controle do “Teto de Gastos”, algo que tem sido trazido na retórica dos países e investidores sobre o Brasil, o que sem dúvida gera impactos nos investimentos e também na depreciação do real frente ao dólar. A nível internacional, os mercados acomodaram a confirmação da vitória de Joe Biden, e até o momento o presidente não fez grandes sinais internacionais, focando primeiro em aprovar pacotes de estímulos à economia americana. Por fim, a nível mundial, vale destacar a instabilidade no combate ao COVID-19, com uma segunda onda que já chegou inclusive no Brasil e que continua a causar mortes e perdas econômicas graves.

Meta Selic – Histórico²



Na última ata do COPOM, publicada em 26/01/2021, o Comitê manteve a visão que os choques inflacionários atuais são temporários, ainda que tenham se revelado mais persistentes do que o esperado. No entanto, abandonou o *forward guidance* que preconizava postergação nos aumentos da taxa de juros no curto prazo, uma vez que as expectativas de inflação e as projeções de seu cenário básico estão suficientemente próximas da meta. Além disso, o documento trouxe, pela primeira vez, que alguns membros do comitê questionaram se ainda seria adequado manter o grau de estímulo extraordinariamente elevado, e julgaram que o Copom deveria considerar o início de um processo de normalização parcial, reduzindo o grau dos estímulos monetários. No entanto essa posição foi minoritária dentro do comitê, e dado o ambiente de incerteza quanto à dinâmica prospectiva das principais variáveis econômicas, que permanece acima do usual, o Copom julgou apropriado manter o patamar elevado de estímulo monetário. No setor imobiliário temos observado um grande desempenho, diante dos estímulos da baixa taxa de juros e também pela busca por diversificação. Apesar de toda instabilidade citada a nível político e também monetário, entendemos que o cenário segue positivo para o setor imobiliário nos próximos anos, sobretudo em 2021.

¹ Fonte: De 2013 a 2019, IBGE e FGV; De 2020 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 08/01/2021 e 22/01/2021

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/03)

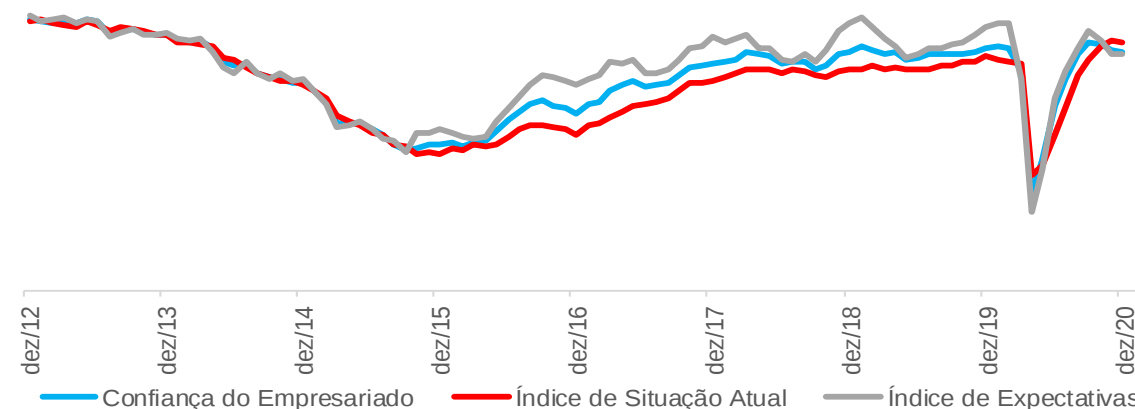
Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



A produção industrial em novembro de 2020 acumulou quase 40,7% de alta, durante sete meses seguidos de recuperação, desde as quedas drásticas de março e abril deste ano. Com isso o índice já superou em mais de 2,6% o nível observado antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020.

No geral, a variação YoY, ou seja, novembro de 2020 em comparação a novembro de 2019, sem ajuste sazonal, apresentou um crescimento de 2,7% no índice, somadas todas as categorias econômicas (Bens de Capital, Bens Intermediários, Bens de Consumo e Indústria Geral). A combinação da velocidade de recuperação da indústria, ociosidade da cadeia produtiva e possível progressão no processo de imunização no país, poderá proporcionar a continuidade da melhoria desse indicador, com a consequente geração de renda e emprego.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



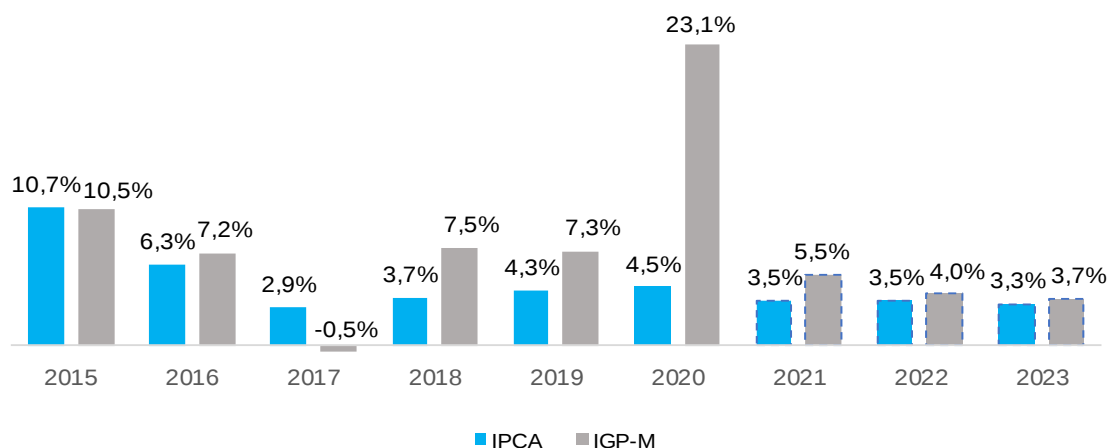
Com o afrouxamento das medidas de isolamento social, a partir do início de junho de 2020, e as medidas de auxílio feitas pelo Governo e Banco Central que permitiram a retomada do consumo (ainda que alguém do patamar vislumbrado em 2019), as expectativas dos empresários passaram a se recuperar de maneira expressiva, e em setembro de 2020 o Índice de Confiança do Empresariado havia retomado o patamar anterior a pandemia. Por outro lado, nos últimos 3 meses, o índice tem apresentado queda, demonstrando que a instabilidade no combate ao COVID-19 tem gerado desconfiança em relação a evolução econômica do país. O cenário atual, a nível de expectativa, representa portanto um momento de espera dos empresários pelos próximos passos políticos e econômicos do país, o que pode desacelerar o compasso dos investimentos nos próximos meses.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

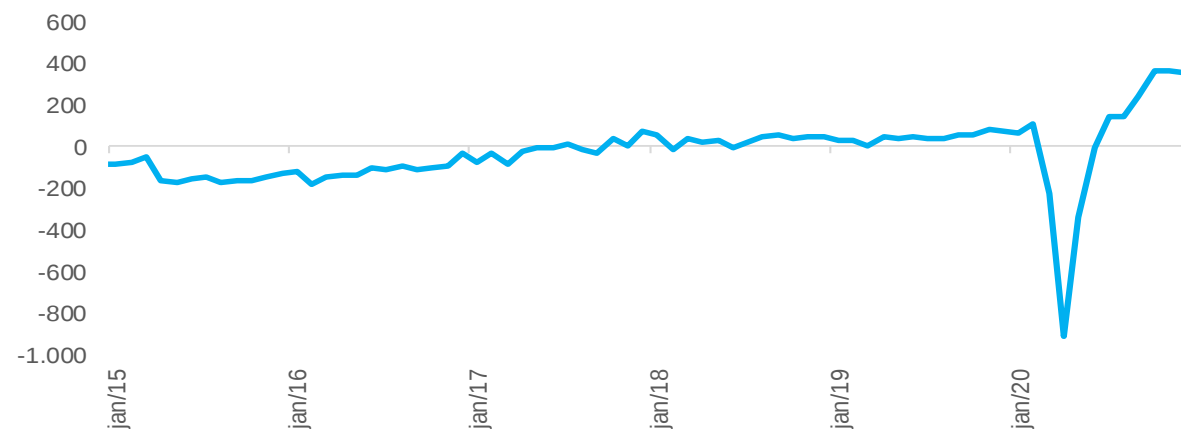
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV) ¹



O IPCA de 2020 fechou em 4,5%, acima do centro da meta que era de 4%, o que corrobora com a preocupação já citada neste relatório com relação ao aumento da pressão inflacionária. Quanto ao IGP-M, o indicador fechou o ano em 23,1%, representando um expressivo descolamento para o IPCA. Essa grande diferença entre os indexadores foi provocada pela desvalorização cambial do real frente ao dólar, fazendo com que os produtos com preços correlacionados ao dólar, e que são componentes importantes na cesta do IGP-M, tivessem grandes elevações de preço, gerando essa distorção. Para o segmento de fundos imobiliários, com contratos indexados à inflação, principalmente pelo IGP-M, essa situação gera um aumento da renda, mas requer o gerenciamento junto aos locatários em relação a descontentamentos que podem ser manifestados. Para os anos seguintes, a projeção do Focus é de um maior equilíbrio entre os indexadores.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal) ²



Os dados do Caged de dezembro de 2020 apontaram o saldo líquido de +356 mil de empregos formais gerados. Esses últimos meses representam um resultado histórico, que reforça a trajetória de recuperação demonstrada no gráfico acima. Com isso, das quase 1,5 milhão de vagas destruídas entre março e junho, 1,7 milhão foram recuperadas. Consequentemente, o número de celetistas atingiu a marca de 38,4 milhões, ou seja 142 mil vagas a despeito da pandemia. Em suma, a atividade tem retomado forte no final de 2020, com o aumento da mobilidade mais do que compensando a redução do auxílio emergencial.

¹ Fonte: De 2013 a 2019, IBGE e FGV; De 2020 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 08/01/2021 e 22/01/2021

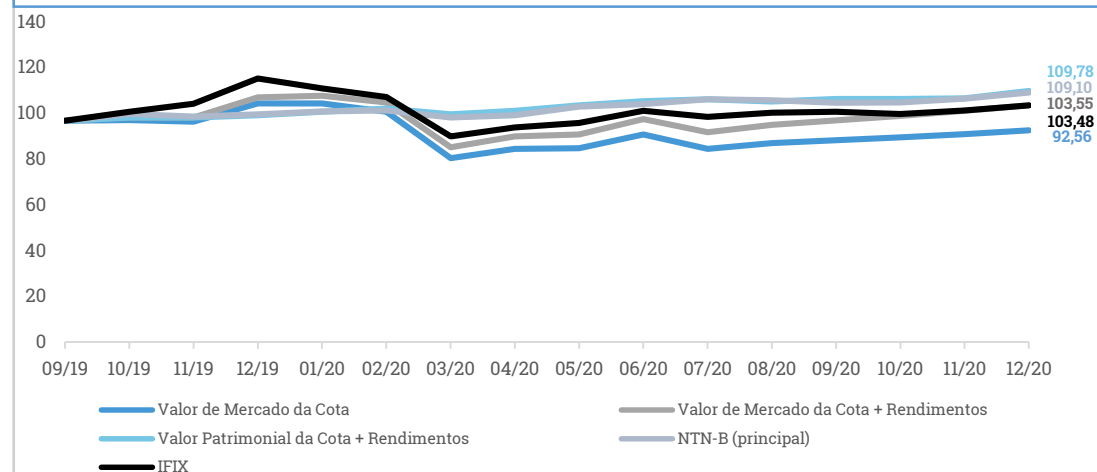
² Fonte: Ministério da Economia

Performance do Fundo

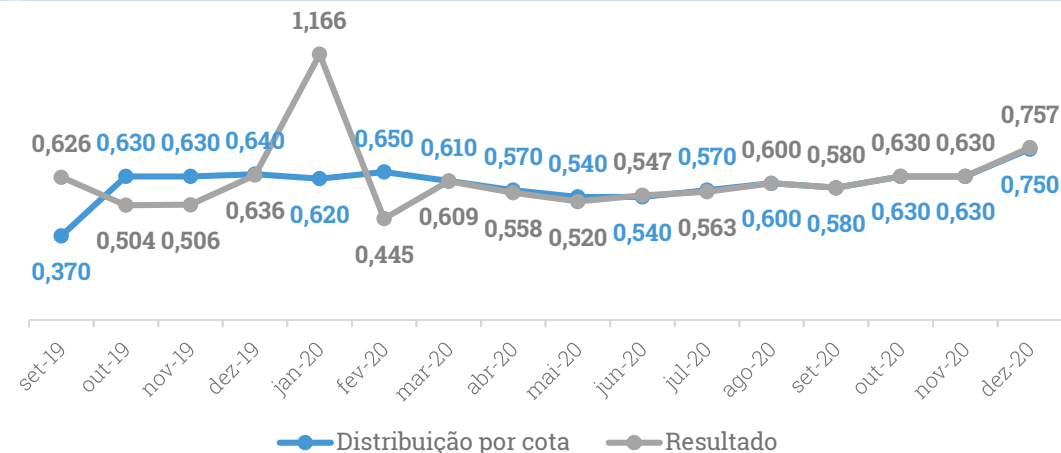


Performance do Fundo

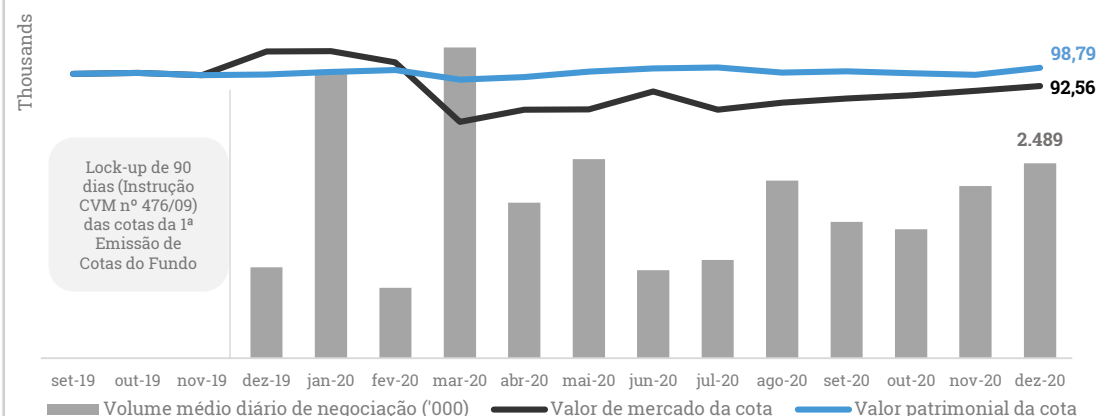
Rentabilidade vs. CDI e IFIX



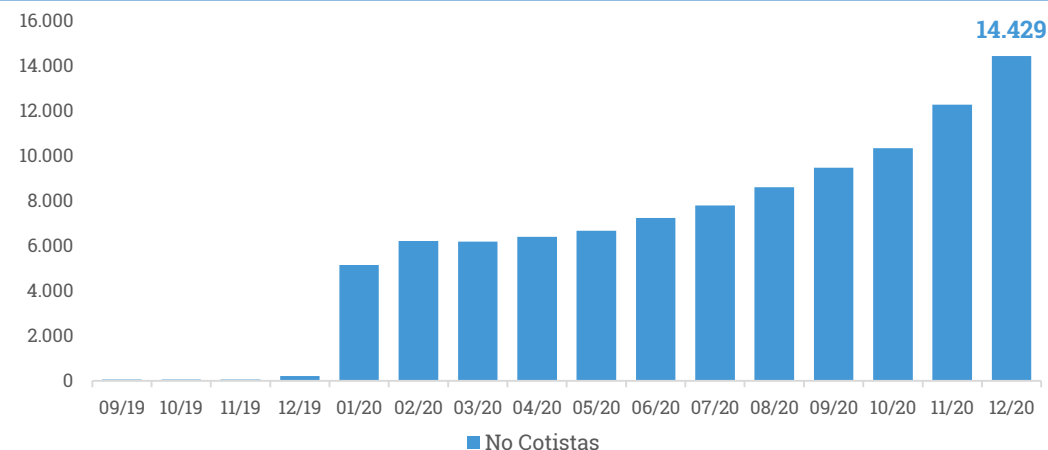
Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



Evolução Volume Negociado (R\$' 000) e Valor de Mercado da Cota



Evolução Número de Cotistas

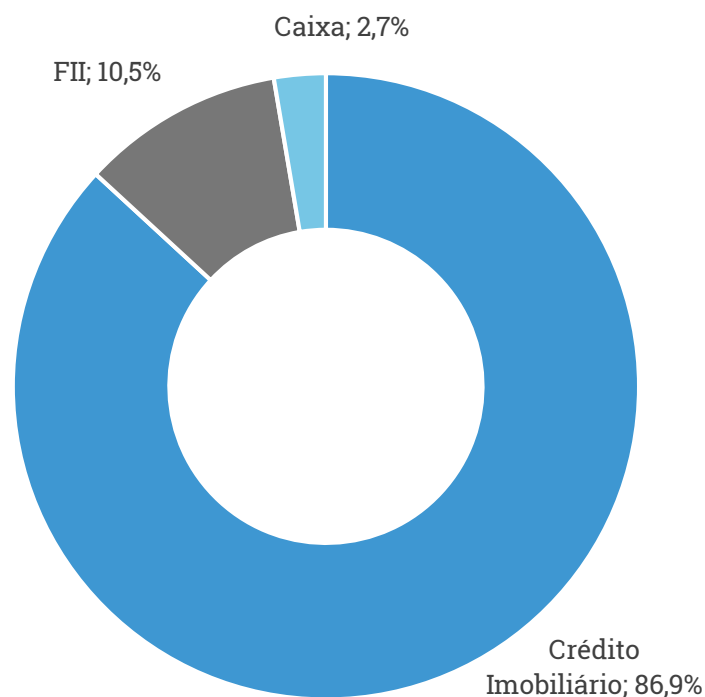


Alocação

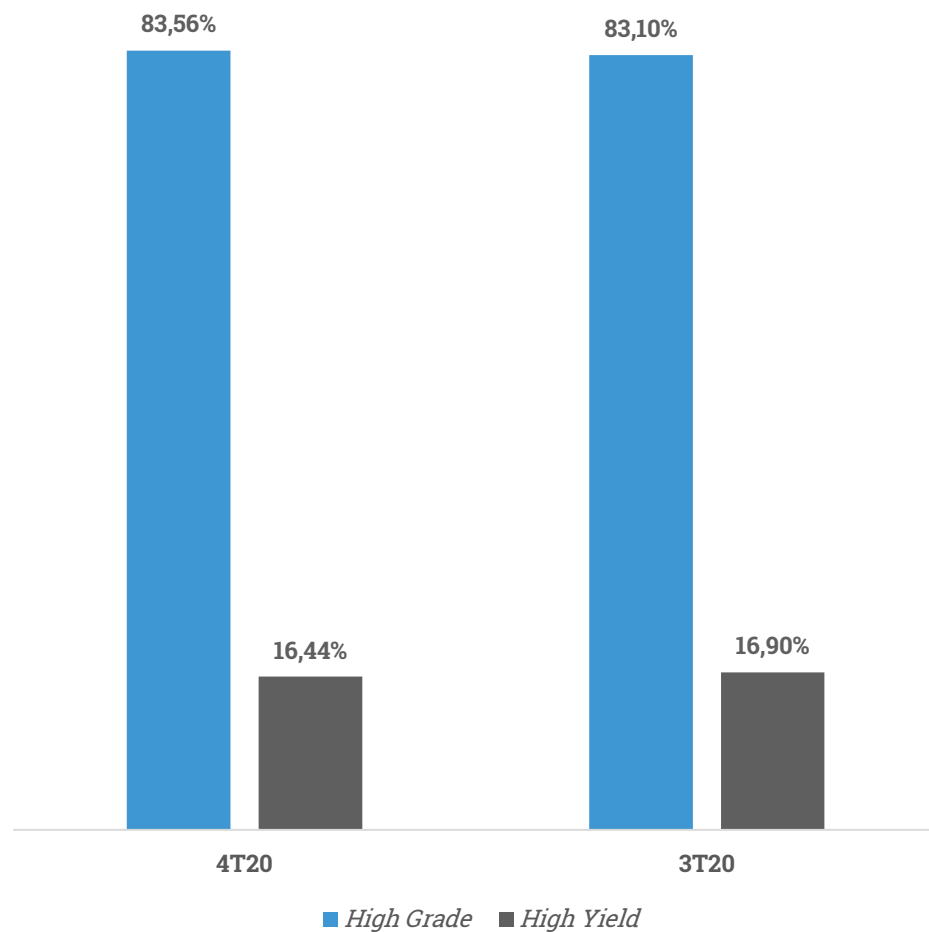


Alocação da Carteira

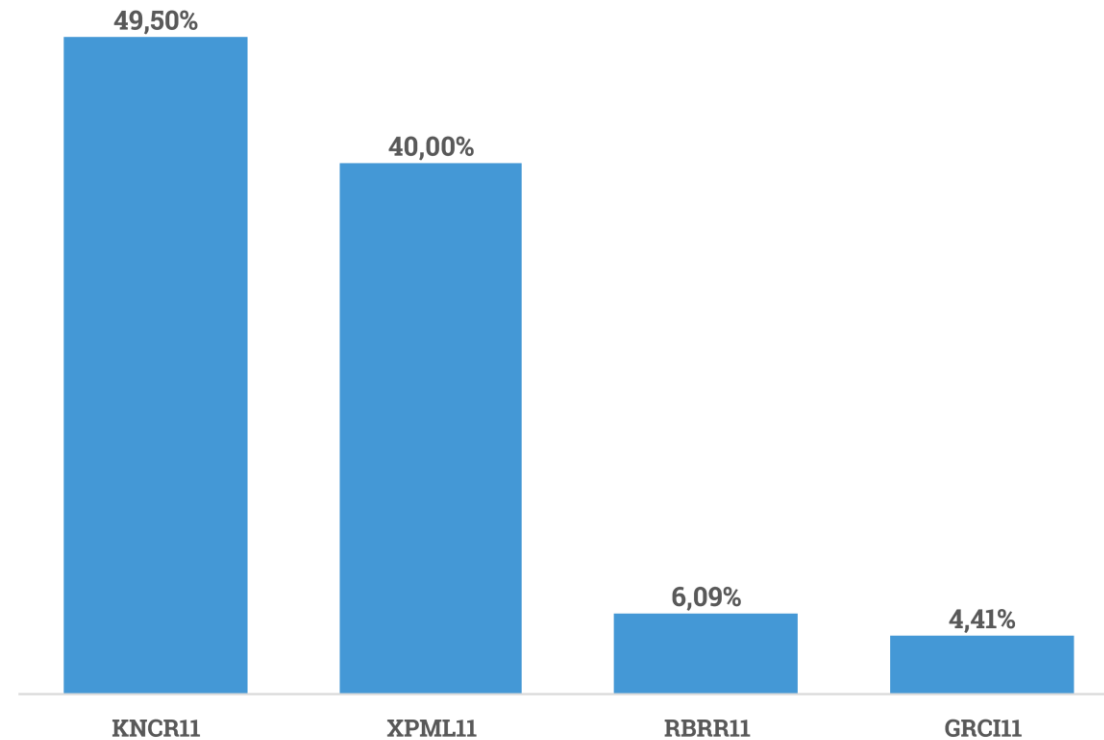
O XP Crédito Imobiliário (XPCI) é um fundo de gestão ativa cuja estratégia está na alocação de CRIs que, na visão do time de gestão, com ótima relação risco-retorno. A gestão buscará manter um portfólio diversificado e balanceado entre diversos devedores e setores da economia. O Fundo encontra-se com (i) **86,9%** (-0,20% QoQ) do PL alocado em ativos de crédito imobiliário, (ii) **10,5%** (4,49% QoQ) no *book* de FIIs (FoF) e o restante, **2,7%**, em caixa (-9,42% QoQ). Temos como *target* de alocação ter aproximadamente 100% do PL do Fundo XPCI posicionado no *book* de CRIs e o restante disponível em caixa, de modo que o Fundo tenha capacidade de cumprir com suas obrigações de curto prazo. Conforme já citado, dado o momento excepcional de mercado atual, de maneira tática temporariamente optamos por uma alocação acima do *guidance* em outros fundos imobiliários que julgamos estarem com preços abaixo dos seus fundamentos, visando nos próximos meses expressivo ganho de capital para os cotistas, em parte já realizado com grande sucesso até o presente momento.



Book de Créditos Imobiliários (CRIs)



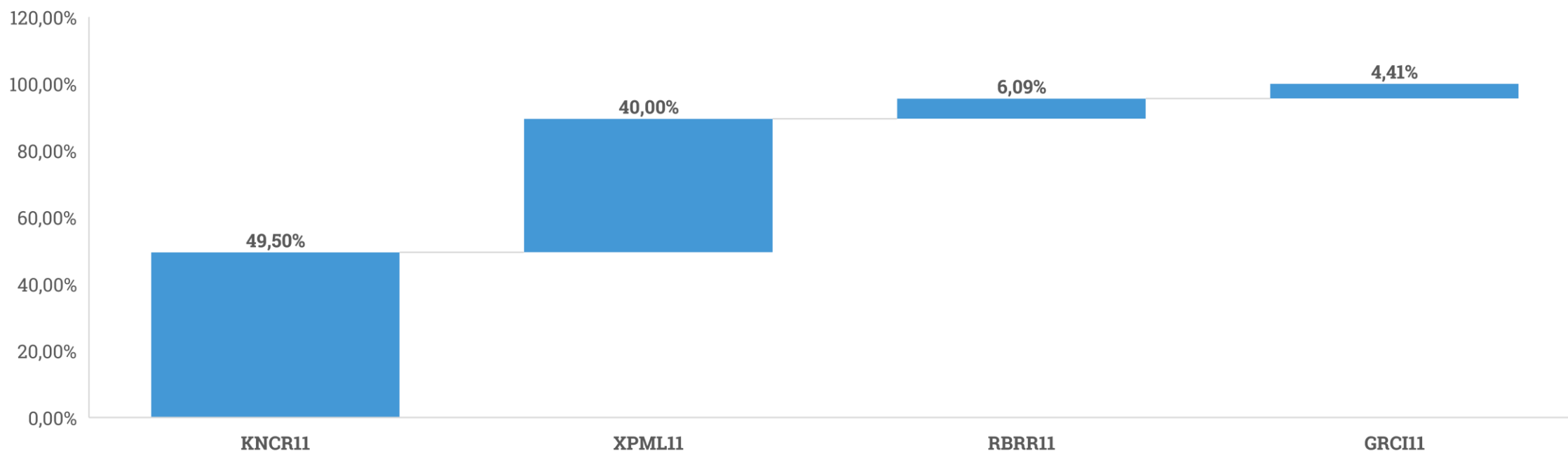
Book de Fund of Funds (FoF)



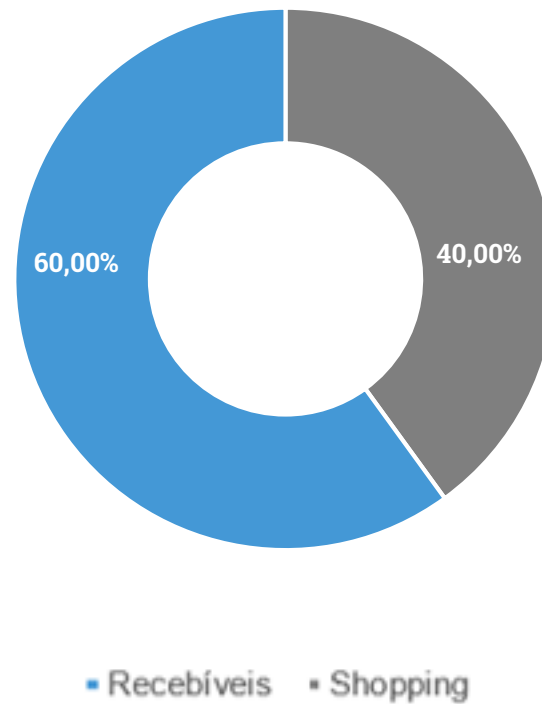
Book de FII



O *book* de FoF de FII representa uma alocação de nível tático. Assim, aproveitando o cenário de extrema volatilidade de março de 2020, a gestora investiu em FIIs com descontos no mercado secundário que extrapolavam seus respectivos fundamentos. O foco dos FIIs adquiridos foram os fundos de papel que, na opinião do time de gestão, são de maior resiliência, com composição majoritária de papéis *High Grade* e *Middle risk*, cujos preços no mercado secundário permitem acessar indiretamente uma maior carteira de CRIs por preços descontados. O time de gestão segue ainda com a tese de que em poucos meses os FIIs de shopping que compõem o portfólio do Fundo trarão relevantes ganhos de capital, uma vez que baseados em nossos modelos internos de *Valuation*, entendemos que os preços se encontravam muito deprimidos em relação aos quais nossos modelos apontam, preços esses que muitas vezes precificavam o fechamento dos shoppings por um longo tempo e recuperação muito lenta a partir das reaberturas. Desta forma, mesmo que alguns destes FIIs tenham reduzido momentaneamente os pagamentos mensais de rendimentos e penalizem no curto prazo os rendimentos do Fundo, a gestão entende que este segmento tem ótimo potencial de retomada no médio prazo.



Segmento (% dos FIIs)



Book de CRI

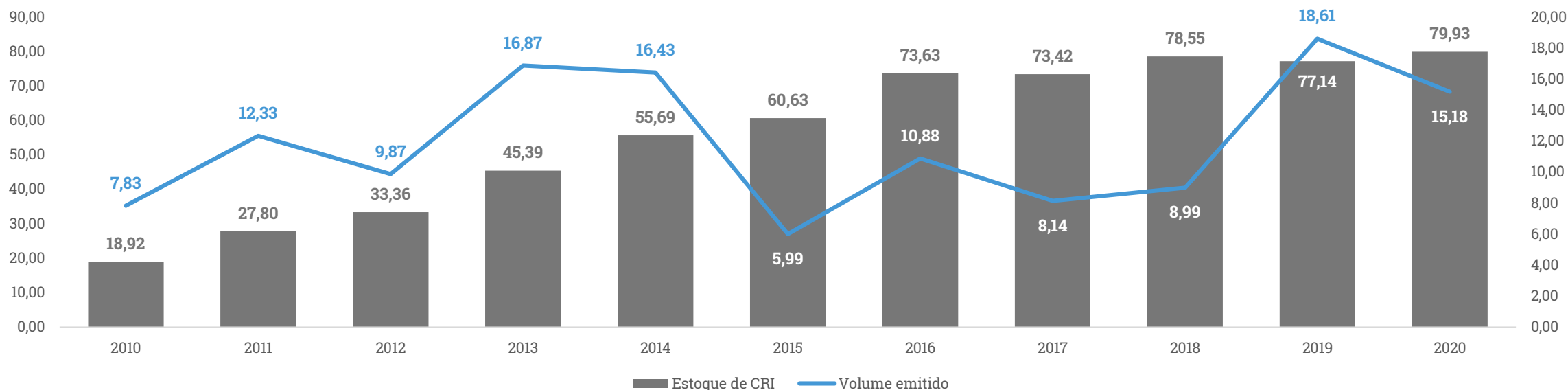


Mercado de CRI – Visão Geral de Mercado

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) terão papel cada vez mais relevante no financiamento habitacional brasileiro, na visão da gestora. Regulamentações permitirão grande aumento no número de emissões, como é o caso da permissão de CRI com lastro em reformas e em empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*). As emissões de CRIs durante o quarto trimestre seguiram a tendência verificar no terceiro trimestre. Foram emitidos **R\$ 3,00 bilhões** em CRIs durante o período. Mesmo com o impacto negativo da crise, no ano de 2020 foram emitidos mais de **R\$ 15,18 bilhões**, sendo o quarto maior volume anual desde 2010, terminando o ano com perspectivas mais positivas do que o previsto no início da crise.

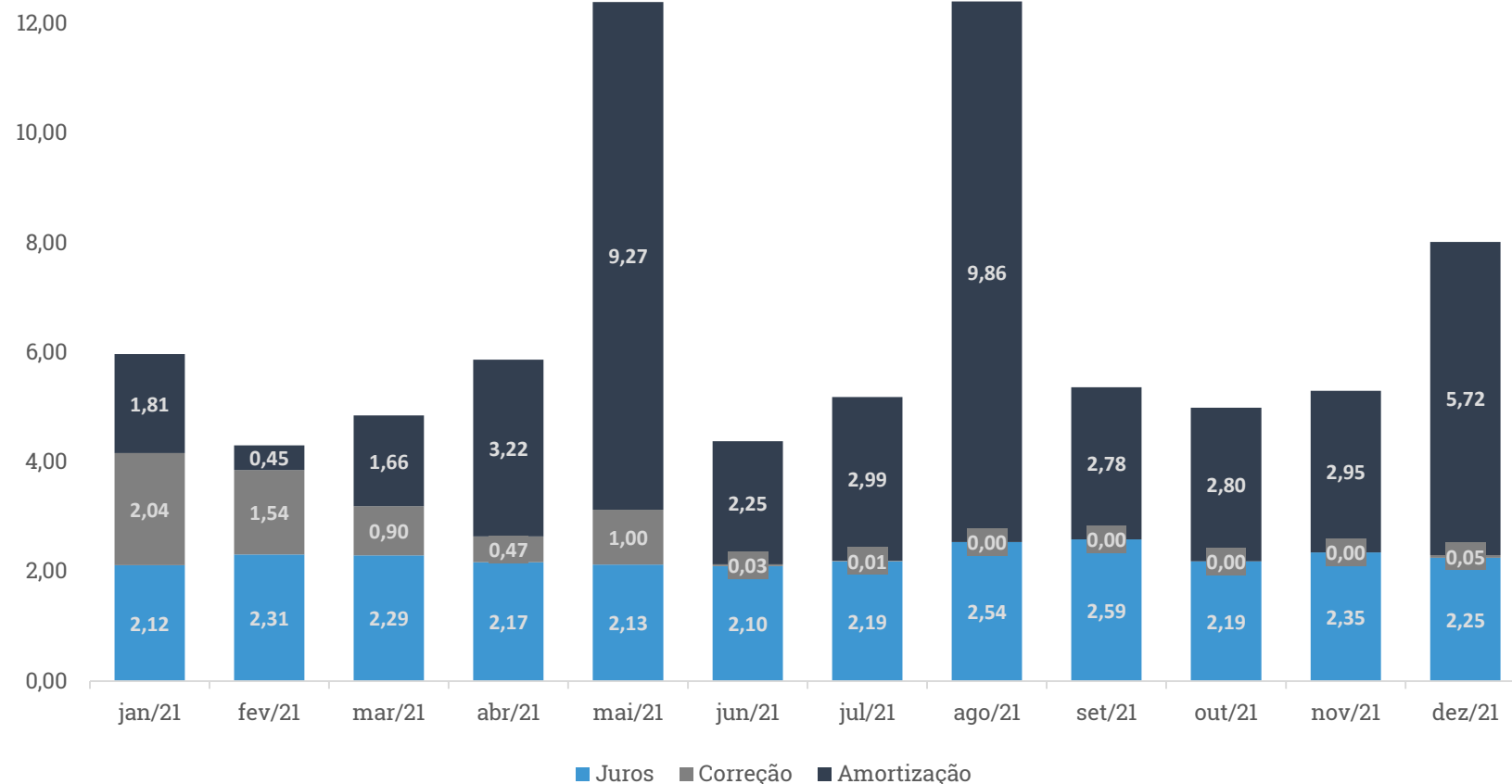
O CRI é uma importante fonte de captação para financiar a construção e a aquisição de unidades, que dada a sua isenção para investidores (PF e FIIs), serve de alternativa aos recursos captados pelo SBPE e FGTS. Neste sentido, o mercado de CRI é promissor nos próximos anos. O gráfico abaixo mostra a evolução das emissões a Mercado e o estoque de CRI. Na visão da gestora, o papel ainda não tem a tração que lhe é potencial e acredita que há espaço para crescer muito acompanhando as reformas estruturais e a retomada do setor.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRI a Mercado (R\$ Bilhões)



Fluxo de Caixa Projetado

Fluxo Esperado dos CRIs



Status das Operações

Total de CRIs	36
Normal	36
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

Marcação

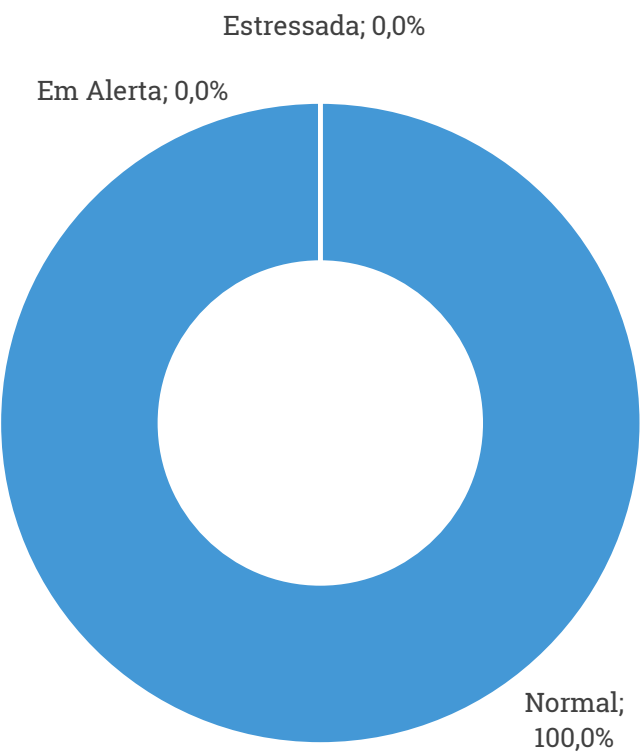
MtM (R\$ MM)	564,34
Curva (R\$MM)	557,66
PDD (R\$ MM)	0,0

Recebimentos no Trimestre

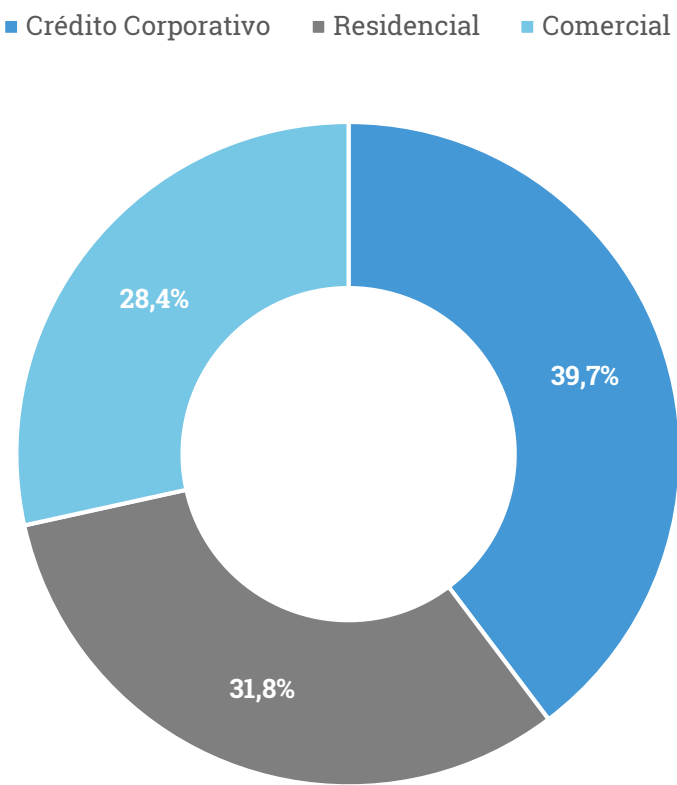
Juros + Corr. Monetária (R\$ MM)	10,70
----------------------------------	-------

Breakdown Carteira – Parte 1

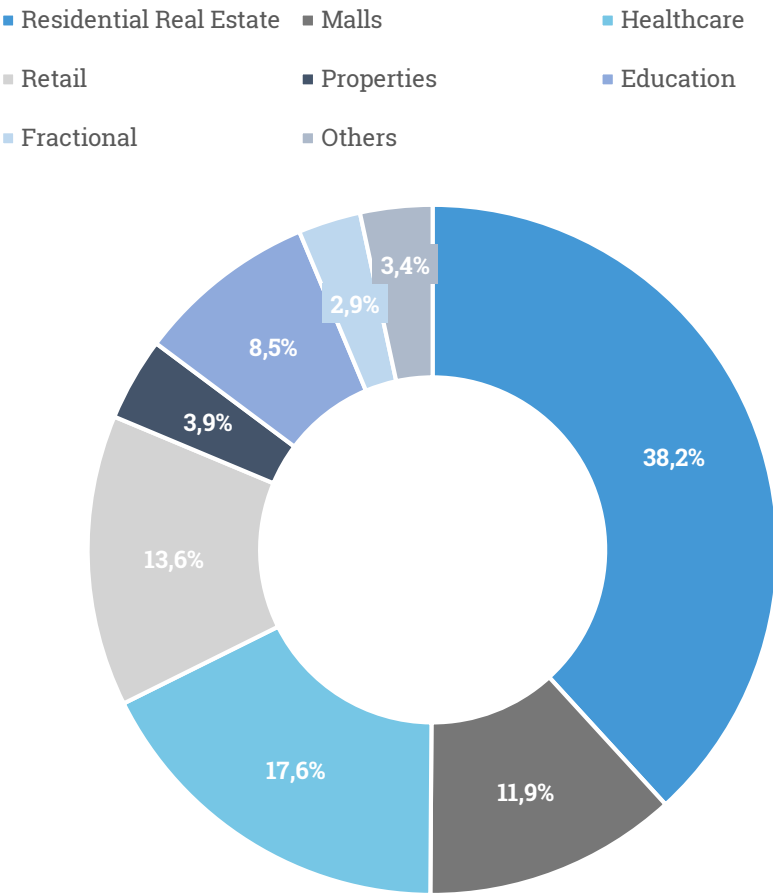
Status da Operação



Setor do Devedor

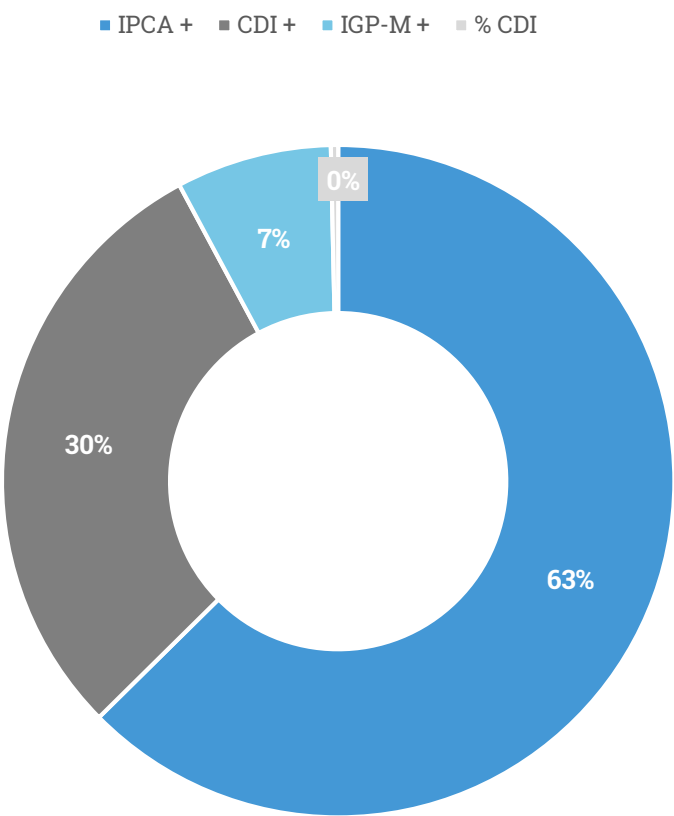


Setor do Devedor Detalhado

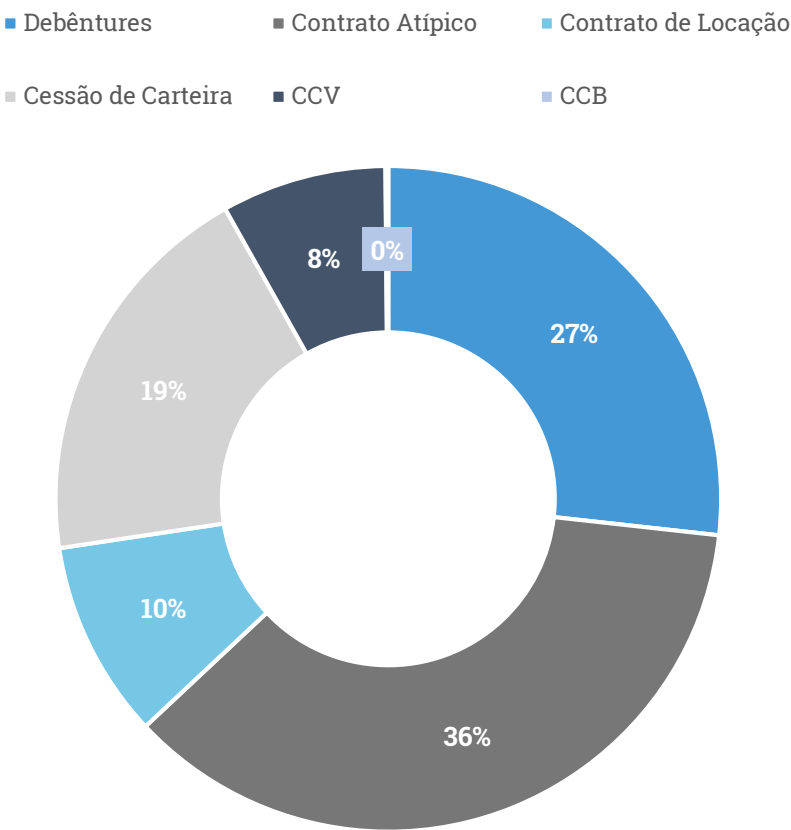


Breakdown Carteira – Parte 2

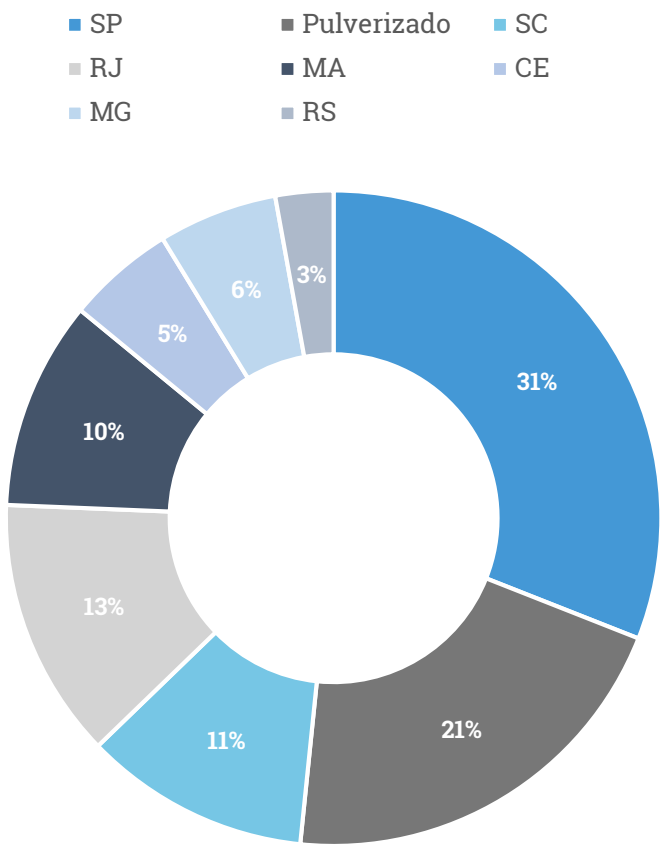
Indexador



Instrumentos Jurídico



Fonte de Pagamento



10 Maiores Exposições por Grupo

Ativo	Exposição (R\$ MM)	# Operações	Vencimento ¹	Duration (anos) ¹	Status	% PL do Fundo
Prevent Senior	66,85	1	20/mar/35	6,5	Normal	10,30%
Creditas	65,67	2	15/fev/35	5,7	Normal	10,12%
Grupo Mateus	54,60	1	16/fev/32	5,1	Normal	8,42%
PPP - Canopus	38,45	2	15/fev/35	6,2	Normal	5,93%
Almeida Júnior	31,21	1	17/jan/30	4,4	Normal	4,81%
Ânima	31,15	1	26/mar/30	4,2	Normal	4,80%
JCC Iguatemi Fortaleza	28,16	1	21/set/34	6,3	Normal	4,34%
Embraed	27,85	1	23/dez/25	2,5	Normal	4,29%
Rede D'or	23,88	2	02/jul/31	4,7	Normal	3,68%
GPA	21,10	2	10/ago/35	6,9	Normal	3,25%
TOTAL	388,90	14				59,95%

Rentabilidade da Carteira – Parte 1

Ativo	Risco	MtM (R\$ MM)	Part. no book (%)	Indexador	Taxa Emissão	Status
20B0817201	Prevent Senior	66,85	11,84%	IPCA +	4,82%	Normal
20B0980166	Grupo Mateus	54,60	9,67%	IPCA +	4,70%	Normal
20B0849733	Creditas - Sênior	54,34	9,63%	IPCA +	5,22%	Normal
20A0982855	Almeida Júnior - Nações	31,21	5,53%	CDI +	1,25%	Normal
20C0936929	Ânima	31,15	5,52%	IPCA +	6,50%	Normal
19L0882278	PPP - Canopus	30,36	5,38%	IPCA +	6,00%	Normal
19I0737680	JCC Iguatemi Fortaleza	28,16	4,99%	CDI +	1,30%	Normal
19L0907825	Embraed	27,85	4,93%	CDI +	3,50%	Normal
19C0240554	São Carlos	20,18	3,58%	CDI +	1,10%	Normal
19H0235501	Rede D'Or	19,85	3,52%	IPCA +	3,88%	Normal
19L0906036	Helbor - Estoque III	18,24	3,23%	CDI +	1,50%	Normal
19L0838850	Magazine Luiza	15,95	2,83%	IPCA +	4,35%	Normal
19E0350573	HM Engenharia	15,82	2,80%	IPCA +	4,97%	Normal
20D1006203	Oba Hortifruti	15,29	2,71%	CDI +	2,10%	Normal
19L0035166	BB	14,43	2,56%	IGP-M +	4,00%	Normal
19G0835181	BRZ	14,28	2,53%	CDI +	1,20%	Normal
20B0850705	Creditas - Mezanino	11,34	2,01%	IPCA +	7,27%	Normal
17I0181659	Pirelli	11,15	1,98%	IPCA +	6,59%	Normal

Rentabilidade da Carteira – Parte 2

Ativo	Risco	MtM (R\$ MM)	Part. no book (%)	Indexador	Taxa Emissão	Status
20H0695880	GPA	11,09	1,97%	IPCA +	5,00%	Normal
19J0713628	Even	10,88	1,93%	CDI +	1,50%	Normal
20L0687041	GPA	10,01	1,77%	IPCA +	5,30%	Normal
18J0698011	PPP - Canopus	8,09	1,43%	IPCA +	9,00%	Normal
18C0842525	WAM Gramado	6,47	1,15%	IGP-M +	15,00%	Normal
13L0034539	Cogna Educação	6,43	1,14%	IGP-M +	7,15%	Normal
18H0864201	Cogna Educação	6,23	1,10%	IGP-M +	6,69%	Normal
20J0909894	PPP - Canopus	4,32	0,77%	IPCA +	6,00%	Normal
17H0164854	Rede D'Or	4,03	0,71%	IPCA +	6,35%	Normal
18C0842526	WAM Gramado	3,42	0,61%	IGP-M +	15,00%	Normal
17C0868823	VLI-Vale	2,95	0,52%	IPCA +	5,82%	Normal
18C0842519	WAM Gramado	2,52	0,45%	IGP-M +	15,00%	Normal
18C0842527	WAM Gramado	2,43	0,43%	IGP-M +	15,00%	Normal
16I0965520	Aliansce Sonae	1,39	0,25%	IPCA +	6,57%	Normal
19G0269138	Direcional	1,21	0,21%	% CDI	104,00%	Normal
15I0011480	Iguatemi	0,77	0,14%	CDI +	0,15%	Normal
17G0788003	Tecnisa	0,76	0,14%	% CDI	140,00%	Normal
18C0797834	WAM Gramado	0,33	0,06%	IGP-M +	15,00%	Normal

Pipeline de Alocação



Pipeline de Alocação

O pipeline de alocação do Fundo segue muito aquecido, ainda se aproveitando da reprecificação vivida no mercado de crédito privado no último ano.

Desta forma, a equipe de gestão segue na estratégia de reciclar o portfolio de CRI's, isto é, vendendo ativos com ganho de capital, e venda do nosso book tático de FoF de FII's.

Para efeito de maior transparência e previsibilidade aos cotistas, segue o pipeline indicativo mais recente do Fundo ainda não alocado, mas já mandatados e aprovados em comitê de investimentos da gestora.

Ativos	Valor de Aquisição	Rentabilidade	Estratégia
CRI 1	R\$ 8,5 milhões	IPCA + 5,50% a.a.	BTS - Setor Químico
CRI 2	R\$ 4,0 milhões	IPCA + 7,00% a.a.	Comercial - Varejo
CRI 3	R\$ 6,0 milhões	IPCA + 11,00% a.a.	Desenvolvimento Imobiliário
CRI 4	R\$ 7,0 milhões	IPCA + 6,50% a.a.	Galpão Logístico
CRI 5	R\$ 4,0 milhões	CDI + 5,00% a.a.	Desenvolvimento Imobiliário
CRI 6	R\$ 6,0 milhões	IPCA + 5,50% a.a.	BTS - Varejo

Relação com Investidores



Equipe de RI



Atendimento Especializado



Agilidade e Transparência



Gestão do Relacionamento

Investidores

- Instituições Financeiras , Bancos e Private Bankings
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)
- Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPS)
- Asset Managers
- Seguradoras
- Multi/Single Family Offices
- Pessoas Físicas
- Investidores estrangeiros

Divulgação de Resultados

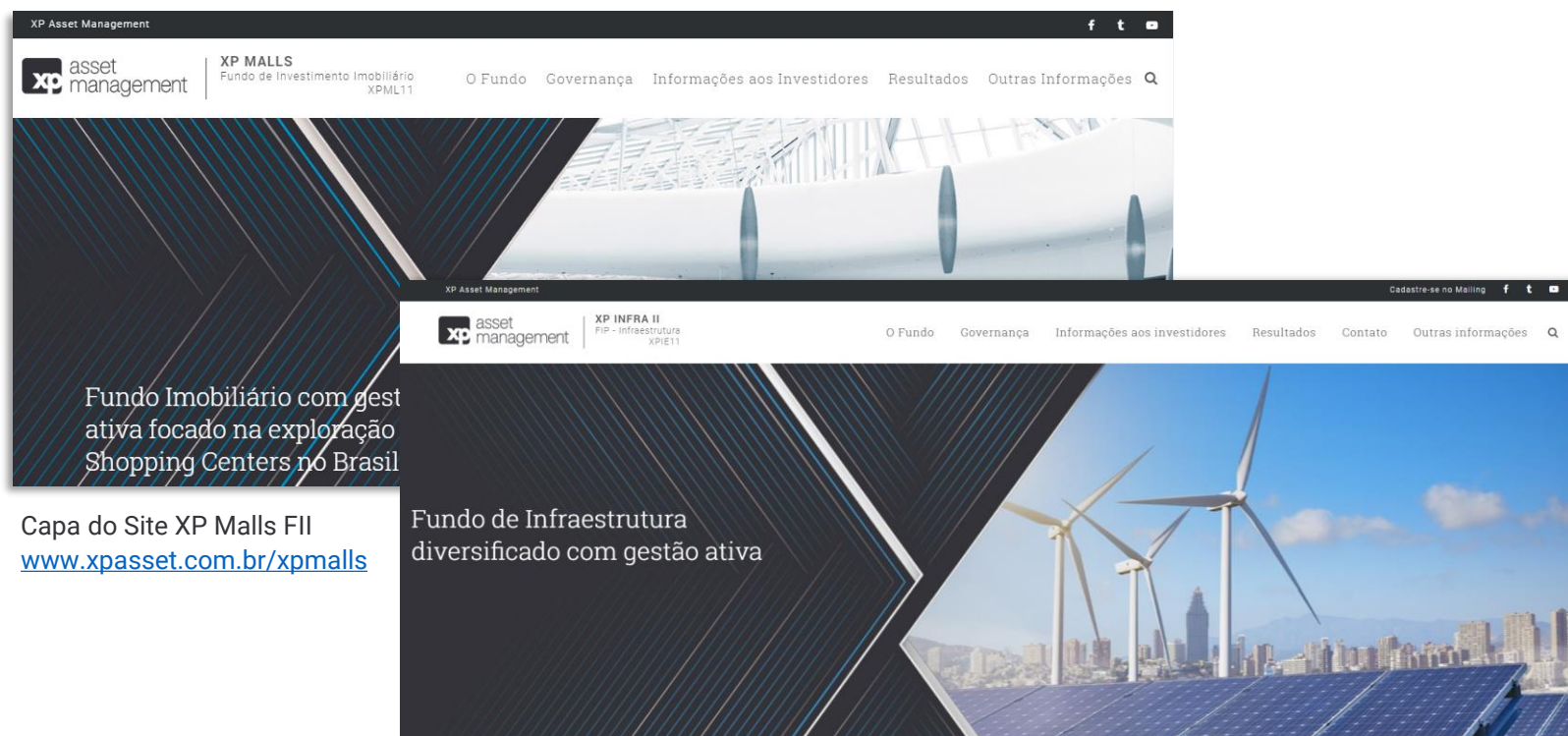
- Lives Mensais com os Gestores e Economistas
- Apresentações Trimestrais de Resultado
- Destaques Mensais
- Lâminas Mensais
- Documentos Regulatórios
- **Cartas Mensais e Trimestrais**



- **Canais de Comunicação**



Relação com Investidores



Capa do Site XP Malls FII
www.xpasset.com.br/xpmalls

Capa do Site FIP-Infraestrutura
www.xpasset.com.br/xpinfra

Divulgação de Resultados

SITES ATIVOS

XP Asset

www.xpasset.com.br

FII's & FIP's

www.xpasset.com.br/xpmalls

www.xpasset.com.br/xplog

www.xpasset.com.br/xpin

www.xpasset.com.br/maxirenda

www.xpasset.com.br/xphoteis

www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario

www.xpasset.com.br/xpproperties

www.xpasset.com.br/xpsf

www.xpasset.com.br/xpinfra

ETFs

<https://www.xpasset.com.br/etfs/>

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

